

ORIGEM DA PÁSCOA

(Festa Anual de Cristãos e Judeus)

Em Abril se comemora mais uma efeméride da Páscoa, este ano é celebrada no 05 de abril, razão pela qual achamos oportuno esclarecer algumas dúvidas de alguns cristãos que perguntam. Afinal, o que é Páscoa, celebrada por judeus e cristãos?



BELEM - Cidade Natal de Jesus o Filho de Deus

os profetas de Aleijadinho em Ouro Preto e Mariana em Minas Gerais, são esculturas em pedra-sabão que tem um autor. Neste caso, foram descobertas no final de 1.400 e não possuem autor. Tampouco foram construídas por indígenas.

São figuras de pedras, profundamente encravadas no solo, acharam-se ainda pequenas tabuas com inscrições misteriosas não decifradas.

Estamos falando aqui, da antiga festa dos judeus, em que celebravam a libertação do cativo do Egito. Esta festa era celebrada anualmente e começava antigamente à tarde do dia 14 do mês lunar de Nisam, nome que deram ao primeiro mês o ano, (antes se chamava Nisannum, que significa, princípio, abertura). Para os judeus, a cerimônia principal



VISTA DA CIDADE DE NAZARÉ, LUGAR ONDE CONVIVEU O FILHO DE DEUS JESUS CRISTO

consiste numa refeição semelhante à que os hebreus fizeram ao sair apressadamente do Egito; um cordeiro e pães ázimos (massa para pão sem fermento). Tal qual os cristãos também celebram a Santa Ceia, com pão ázimo.

Por outro lado, no cristianismo, festa que se celebra a gloriosa ressurreição de Jesus Cristo. William Marrion Branham, em sua mensagem inovadora e poderosa, resgatou as raízes hebraicas da Igreja de Jesus, o Cristo. Ele procurou esclarecer o que é necessário saber sobre os Judeus e as “Festas de Israel”. Suas liturgias, seus significados históricos, espiritual e profético, suas correlações com Jesus Cristo, nos principais eventos de sua vida e obra – como instrumento para sua santificação.

Espero que os pregadores da Mensagem, procurem entender, pois, no trabalho de evangelização, são feitas estas perguntas, e o bom ministro, bom pastor e evangelista, ou mesmo o crente tem que estar apto para responder, pois, um padre católico, pastores batistas, presbiterianos e especialmente luteranos, assuntos como este tiram de letra, saber e poder. Portanto, o momento em que vivemos, exige de nós, maior preparo para pregar. Antigamente, os semeadores, jogavam a semente com a mão, aproveitando a força de advento.

Agora as plantações nos campos, são feitas com máquinas de última geração computadorizadas.

O saber é necessário para a sobrevivência na sociedade moderna.

A Páscoa é importante dos calendários do Judaísmo e do Cristianismo, a Páscoa conserva uma névoa de dúvidas sobre suas origens. Essa imprecisão histórica e os cálculos



complexos para a definição de sua data contribuem para confundir os seguidores de boa parte das religiões ocidentais. Embora seja uma síntese de todo o Evangelho e sirva de referência para o milagre da Ressurreição

de Cristo, a Páscoa perde em popularidade para o Natal, festa imposta por um decreto apostólico de 376 d.C., que fixou sua realização de 25 de dezembro. (data comemorativa a deusa pagã romana)

“A Páscoa, celebração maior do cristianismo, tem um significado mais abstrato”, opina o professor Rômulo Cândido Souza, especialista em História da religião. “No passado, antes que São Francisco de Assis popularizasse a festa natalina, a Páscoa era a data mais comemorada pelos Cristãos”, explica. Segundo o historiador, a celebração pascal teve seu conteúdo enriquecido no decorrer dos séculos e consiste hoje em uma série complexa de símbolos e ritos que enaltecem a vida. “Cristo celebrou a Páscoa e renovou definitivamente seu significado. Ele se perpetuou na Santa Ceia e determinou a vitória da vida sobre a morte, libertando sos homens do pecado”, diz o professor.

Para os judeus, a Páscoa – celebrada na mesma época do ano – revive a aventura da fuga do Egito, comandada por Moisés. “É o ponto de partida da história e da identidade judaica”, diz o rabino Henry Sobel da Congregação Israelita Paulista: “comemoramos a libertação de nosso povo do cativo, ocorrida há 34 séculos, e também a libertação particular de cada homem”, explica. O rabino sustenta que a Páscoa é um forte traço de unidade entre cristãos e judeus, cuja simbologia pode conduzir a uma comunhão de objetivos entre as duas religiões. “Iniciamos o feriado comendo ovos pela mesma razão que os católicos os oferecem como presentes”, explica o rabino. “São símbolo de vida e regeneração”, lembra.

Se hoje a Páscoa é motivo de aproximação e entendimento, no passado foi responsável por ruzgas acirrados debates entre os crentes. Alguns cristãos a tomavam como dia da ressurreição e outros como dia da crucificação de Jesus. Nesses primeiros séculos da era

cristã, a fixação da data correta também dividiu astrônomos, teólogos e matemáticos. Só se sabia que a ressurreição teria ocorrido na época de equinócio de primavera (no hemisfério Norte), durante a lua cheia e, portanto, deveria ser celebrada na conjunção anual desses fenômenos.

DATAS

O Concílio de Nicéia, em 325 d.C., adotou regras fixas para determinar a data da Páscoa e de outras celebrações do ano católico dela dependentes. Os sábios decidiram tomar por base o equinócio de 21 de março, de acordo com os astrônomos de Alexandria. Com o passar dos séculos, entretanto, a Páscoa começou a se afastar do dia 21 de março e ocupar datas mais próximas do verão. O fato preocupou vários papas até ser resolvido por Gregório XIII, no século XVI, que reformou o calendário e estabeleceu o cálculo de um movimento médio (fictício) da Lua para determinar a data da Páscoa, que pode ser celebrada entre 21 de março e 26 de abril.

É lamentável que nós cristãos não saibamos precisar datas tão importantes relacionadas com nosso Mestre maior. Por exemplo, não estar registrado 18 anos de vida de Cristo, ou seja, o que aconteceu com ele dos 12 aos 30 anos, sabemos apenas que trabalhava na oficina de marcenaria de seu pai adotivo José. Mas o assunto em questão é a Páscoa, **festa anual dos hebreus em memória de sua saída do cativeiro do Egito, por outro lado, os cristãos realizam essa festa em memória da ressurreição de Cristo.**



A divisão do tempo em dias e anos é uma invenção dos homens, e por isso varia de acordo com cada sociedade. Em nosso calendário gregoriano, não é só em relação às datas da páscoa que há dúvidas, mas também ao nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

(presumisse que foi em meados de abril, tanto a morte como a ressurreição de Cristo)

Também Cristo não nasceu em dezembro como foi imposto aos seguidores de Cristo. Os Católicos Romanos mudaram a data para abafar a Festa da Deusa Mitha celebrada no dia 25 de dezembro, tentando desmobilizar este evento e acharam que fixando esta data, como nascimento de Jesus que não se sabia com certeza iria desviar as atenções do povo.

É no Novo Testamento que se encontram os mistérios do Cristianismo, transmitidos fielmente por dois apóstolos e dois discípulos, interpretados nas epístolas de Paulo, Pedro, Tiago, Judas Tadeu e João Evangelista.

Eis as vigas mestras do grande ensinamento, as bases de uma civilização que aborda os dois mil anos, e de toda quantas houve, que trouxe para o homem o sentido mais profundo da sua liberdade.

Sem o Novo Testamento, com os seus vinte e sete livros, incluindo os Atos dos Apóstolos, nos quais deram testemunho de sua fé, não lograríamos entender a grande arquitetura revolucionária do Cristianismo, revelação em sua luz, a palavra explícita e decisiva, sobre a qual repousa o monumento imperecível da cristandade.

Esclarecimento:

EQUINÓCIO: É o ponto ou momento em que o sol corta a linha do Equador, tornando os dias com duração igual às noites. (ocorre em 2 dias do ano: 21 ou 22 de março e 22 ou 23 de setembro), do latim *aequinoctiu*.

Cooperador
Jornalista Roberto Blanco



A SÃ DOCTRINA BÍBLICA

TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS

Rua Ipê Rocho, 357 – Bairro Rio dos Sinos -
Há 180 metros da Estação do Trem(Metrô) "Rio dos Sinos"
São Leopoldo – RS – Brasil

Pastor Luís Henrique Stockmann

www.palavracriativa.org.br

Reuniões com Transmissão na Nossa pagina
Reuniões Todas 4ª Feiras às 20hs e Domingos às 8:30hs

contato@palavracriativa.org.br

Fone (51)3091-6336 - 9997-0748

TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS - SÃO LEOPOLDO - RS - BRASIL
Palavracriativa@uol.com.br- www.palavracriativa.org.br